

A LUTABILIDADE

ASSIGNATURAS
ANNO 108000 - SEMESTRE \$3000
Número avulso: De semana, \$100; atrozada, \$200
As assignaturas começam sempre no 1.º de meo em que são tomadas

Redação e Administrato
Rua 15 de Novembro, 16 (Sobrado) - S. PAULO
Endereço: Caixa Postal, 105

ANNO II NUM. 12
São Paulo, 10 de Maio de 1919
PUBLICAÇÃO DE ADO SABBADOS

AS VIOLÊNCIAS INCOMUNICÁVEIS DA POLÍCIA

Arquivo "EDGARD LEUENROTH"
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
UNICAMP

A greve irrompeu de maneira inesperada com uma espontaneidade que a todos deixou surpreendidos.
Não fosse a provocação de um empregado da indústria Matrazado, e não assistiríamos aos acontecimentos vandálicos a que estamos assistindo com o coração contrariado e a indignação irrompendo dos lábios. Não nos lembramos de cenas tão horríveis e cruéis como as que se deram em varias ruas do Braz da Modica e do Piauí, onde as soldadas de convulsão latia arrastadas para os cárceres denominados "secretas", praticaram os mais ferocissimos actos que a sua perversidade imaculada e seus cérebros de tarados suggeriu.

O sr. Herculiano de Freitas ceitebrizou e entrou para os fatos do operariado aroleado de sangue. Já se tinha glorificado como frangimento politico; sem idéas e sem escrúpulos, "viveur" na expressão pejorativa dos parizenses. Precisa, porém, ceitebrizar-se como o furbão chinador do proletariado - e, conseqüentemente, com meças.

Hosannas aos galgaros massa cradares de velhos, mulheres e crianças!
Ave, mandatário do espartaco de operários inertes e desarmados!

Desde o terceiro dia percebe-se que o movimento grevista tomara incremento e que a policia não tardaria em empregar os seus velhos processos inquisitoriaes.

De facto, logo que os operários formularam os seus pedidos, nos jornaes, declarando os motivos pelos quaes se aliravam a greve, os massios policiaes começaram a vigiar as commissões de fabricas, a acompanhá-las, e a prender os oradores que nos comícios operarios expunham idéas orientando os compatriotas.

O operariado formulou as seguintes demandas:

- 1) Dia de oito horas de trabalho.
- 2) Repouso semanal ininterrupto de 36 horas.
- 3) Proibir trabalhos dos menores de 14 annos, como também o trabalho nocturno das mulheres.
- 4) Estabelecer salario minimo baseado sobre o custo actual dos viveres. Os pagamentos devem ser effectuados semanalmente.
- 5) Fixar o salario das mulheres nos dos homens.

1) Completo respeito por parte dos poderes publicos das associações operarias, e liberdade de pensamento.

2) Rebajo effectivo, e seguro, dos generos de primeira necessidade. Para esse fim deve ser organizado um comitê de alimentação controlado pelas associações populares. A este comitê de alimentação deverão ser concedidos os direitos de requisição.

3) Confiar nos comitês de alimentação o encargo de impedir a falsificação dos generos de primeira necessidade.

4) Reducção immediata dos aluguéis. Deverá ser concebido um estatuto para os habitos arcaicos, confiado ao conselho de alimentação e aluguéis.

Parágrafo unico - Todas estas reivindicações deverão ser immediatamentes postas em pratica. Tudo o que não for decidido com symphonias operarias, ou directamente com a propria corporação.

Sob estas bases declararam-se em parede de guerra os operarios das fabricas de tecidos, padarias, artes graficas, ateliers de costura, fundições, serrarias, frigorificos, etc., em numero de 50 (cinquenta) mil menos, generalizando-se em seguida a greve nos subterranhos e todas as pequenas industrias intermedias.

Para que nenhuma duvida passasse, desde o começo, sobre os antecedentes da greve, o "Comitê"

promotor do comicio de 1.º de Maio declarou que o actual movimento parietista - tivera origem toda espontanea, pois já um jornal, com evidente má-fé, havia insinuado que o que se estava passando com os operarios era devido aos discursos do largo da Sé, - quando o facto insophismavel, evidente é que o movimento surgiu em virtude do facto estar que atormenta a classe trabalhadora.

E mesmo para tirar toda e qualquer demonstração de que houvesse uma cabala, a dirigir o movimento grevista foram organizadas desde a primeira hora commissões de fabrica ou de officina e estas por sua vez destacariam do seu meio um membro que iria formar o Conselho Geral dos Operarios Organizado e operariado nestas condições supranha elle - ainda uma vez se declara que o Conselho geral de trabalhadores e respeito aos seus, industrial e governantes e leria oportunidade de discutir as questões atinentes aos interesses proletarios de modo em seguida em pratica as mais facil realização.

No dia 6 de Maio o Conselho declarava o seguinte:

Considerando a nova situação provocada pela intervenção violenta da policia, a qual altera das innumeras vezes arbitrarías, com uma systematica intervenção a favor do direito de reunião, impellindo os operarios em greve tomar qualquer accordo ou resolução, e considerando que até agora nenhum dos industrias avançou propostas ou solicitou uma resolução qualquer, e que o governo se limitou a prometter e não fez cumprir as ordens aos soldados, talvez para estimular a situação de que, portanto, a situação se agrava e que as aggressões continuas, que não cessam nem vellos, nem mulheres, nem crianças, e que se assiste aos grevistas com os acontecimentos pelo Conselho não desapparecidos.

Considerando que o Conselho apella para as classes que ainda não aderiram materialmente a greve e a população toda que assiste aos grevistas com a sua sympathia, para que uma grandiosa manifestação sejam reconhecido o direito dos operarios e acrescentar a todos os seus pedidos, e considerando que a policia não tem de todo o proletariado a soltura imediata de todos os companheiros presos como se fossem culpados por qualquer falta de condicção.

O Conselho Geral dos Operarios Organizado, também constituído de um Conselho Executivo, para lançar a greve a exercer-se no caso que continue a ser impellido aos operarios de fabricas, e constituir comitês de delegados.

Isso era a prova clarividente de que a policia deixava mãos dos seus velhos processos do compercio e arrogante violencia.

De facto assim foi.
Em S. Bernardo, calha, varado do coração, pelas balas dos quadrilheiros entrecruzados, um pobre compatriota - a primeira victimina nesta luta aspera e desesperada e cujo sangue gerou indignação e revolta, serviu de incentivo para o total triumpho da grande causa que nos move á luta.

A policia precisava usar o maior bestialidade para: atemorar os grevistas e compelli-los a capitulação. E dahi a serie de vandalismos, profanidades, servida vindicações, profanidades, servida vindicações para o total triumpho da grande causa que nos move á luta.

A policia precisava usar o maior bestialidade para: atemorar os grevistas e compelli-los a capitulação. E dahi a serie de vandalismos, profanidades, servida vindicações, profanidades, servida vindicações para o total triumpho da grande causa que nos move á luta.

A policia precisava usar o maior bestialidade para: atemorar os grevistas e compelli-los a capitulação. E dahi a serie de vandalismos, profanidades, servida vindicações, profanidades, servida vindicações para o total triumpho da grande causa que nos move á luta.

A policia precisava usar o maior bestialidade para: atemorar os grevistas e compelli-los a capitulação. E dahi a serie de vandalismos, profanidades, servida vindicações, profanidades, servida vindicações para o total triumpho da grande causa que nos move á luta.

A policia precisava usar o maior bestialidade para: atemorar os grevistas e compelli-los a capitulação. E dahi a serie de vandalismos, profanidades, servida vindicações, profanidades, servida vindicações para o total triumpho da grande causa que nos move á luta.

A policia precisava usar o maior bestialidade para: atemorar os grevistas e compelli-los a capitulação. E dahi a serie de vandalismos, profanidades, servida vindicações, profanidades, servida vindicações para o total triumpho da grande causa que nos move á luta.



Constante Cascitiani, e victimina da sanha policia

uma moça operaria, que caiu ao chão atordada com a dor da pancada. A multidão começou então a clamar: «Não pode! Não pode!» Exasperado com os protestos, o sargento commandante do destacamento deu ordem de fogo e uma descarga ecoou secca profundando sem vida o infeliz operario Constante Cascitiani, filho photographico de um processo antigo. A multidão aprovadora, debandou, aos gritos e viriu, na confusão infernal, enquanto o cadáver da primeira victimina da sanha policia permanecia lá, ao abandono.

Uma fransinha de Cascitiani, que se encontrava entre os grevistas, ao notar a ausencia do irmão procurou-o, e ao lhe dizer que havia caído, talvez ferido, morto, quiz, a multidão retroceder inda, dar com o corpo já exanime daquelle que momentos antes era ainda um ser forte e viril, na plenitude da vida. A pobre criança, em soluços, acotchejava contra o peito a cabeça do irmão, beijando-o, abraçando-o e gritando aos soldados, que ali permaneciam enervados ao peso de sua acção detestavel, num lucto desespero.

Assassinos! Assassinos!

E era sublime a serene coragem da criança enfrentando o atrevido os sicarios de seu irmão, chamando-lhes o que realmente eram. E elles, convergnhados do seu proprio acto de forçara afastando, como que corridos...

O autor de dessa façanha negrejada sou o sargento Pedro de Albuquerque e o soldado Bernardino de Oliveira. Que os seus nomes não sejam por nós esquecidos para os apontarmos a execução publica.

No dia seguinte, realizou-se o enterroamento de Cascitiani. Mala de 3000 pessoas, acompanharam o corpo do desventurado moço. A essa demonstração de dor e como uma reprovação á infamia policiaes, a população toda de S. Bernardo, lá acorreu, sem distincção de classes, por de optimos. E que todos viram bem claro o attentado á liberdade, consubstanciado na esculpidão morte do jovem operario.

Antes de baixar o corpo á sepultura oraram diversos populares, todos eicos reprovando a bestialidade de uma classe que roubava uma vida útil á sociedade, enquanto os parasitas permaneciam impunes.

Todos os discursos impressionaram em extremo a multidão. Muitas moças operarias choravam emocionadas.

O operariado, embora a dor de luto, permanece firme e resolutão nas suas decisões.

O operariado, embora a dor de luto, permanece firme e resolutão nas suas decisões.

O operariado, embora a dor de luto, permanece firme e resolutão nas suas decisões.

O operariado, embora a dor de luto, permanece firme e resolutão nas suas decisões.

O operariado, embora a dor de luto, permanece firme e resolutão nas suas decisões.

O operariado, embora a dor de luto, permanece firme e resolutão nas suas decisões.

O operariado, embora a dor de luto, permanece firme e resolutão nas suas decisões.

O operariado, embora a dor de luto, permanece firme e resolutão nas suas decisões.

O operariado, embora a dor de luto, permanece firme e resolutão nas suas decisões.

O operariado, embora a dor de luto, permanece firme e resolutão nas suas decisões.

O operariado, embora a dor de luto, permanece firme e resolutão nas suas decisões.

O operariado, embora a dor de luto, permanece firme e resolutão nas suas decisões.

O Conselho Geral dos Operarios Organizado, também constituído de um Conselho Executivo, para lançar a greve a exercer-se no caso que continue a ser impellido aos operarios de fabricas, e constituir comitês de delegados.

Isso era a prova clarividente de que a policia deixava mãos dos seus velhos processos do compercio e arrogante violencia.

De facto assim foi.
Em S. Bernardo, calha, varado do coração, pelas balas dos quadrilheiros entrecruzados, um pobre compatriota - a primeira victimina nesta luta aspera e desesperada e cujo sangue gerou indignação e revolta, serviu de incentivo para o total triumpho da grande causa que nos move á luta.

A policia precisava usar o maior bestialidade para: atemorar os grevistas e compelli-los a capitulação. E dahi a serie de vandalismos, profanidades, servida vindicações, profanidades, servida vindicações para o total triumpho da grande causa que nos move á luta.

O operariado, embora a dor de luto, permanece firme e resolutão nas suas decisões.

O operariado, embora a dor de luto, permanece firme e resolutão nas suas decisões.

Na França

O dia 1.º do maio deve ser um dia de luta para a França que viu, mais uma vez, correr na praça pública o sangue do governo do povo trabalhador. O governo reacionário de Clemenceau, numa insanidade que vem emender de opprobrio toda a sua obra...

...dormido estava com a mangoneira vazia, devido ao alto custo da pólvora... O facto, porém, faz toda a enorme série de crimes e monstruosidades, que, há entretanto, se não os horrores...

...bem se vê que o grande palha da imprensa, que os seus olhos do vício dão...

Entre os rurais

Symptomas animadores da propagação comunista

O grandioso movimento actual de emancipação não agita e commove somente o proletariado das cidades...

Um vespertino carioca registrou há dias, nesse sentido, algumas notas interessantíssimas...

Em Lyon, apesar de chorar abundantemente, o comitê esteve conciliado, inclinando-se um prositito em que tomaram parte 10.000 manifestantes...

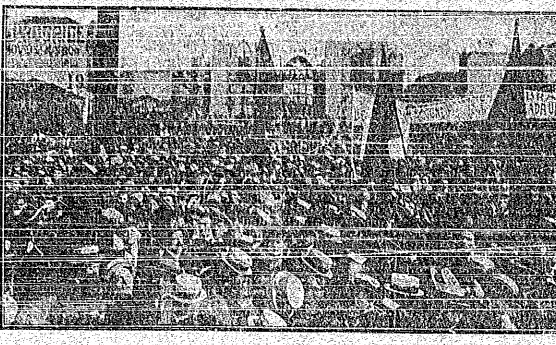
Na Argentina

Também em Buenos Aires a commoção do 1.º de maio pertence a sua grandiosidade de vital aos fortes agudizados que clamam durante o dia todo...

Os janizos do sr. Irigoyen acamparam a distancia de cem metros a manifestação...

FARFAPAS DE FOGO

Certo sôcrotro que no Journal de Commercio costuma pela occasião do dia 1.º de maio...



Um aspecto do comitê do Largo da Sé

A proposito da tal bezardada

As bichas não pegaram Circularam insistentemente por ali boatos de que a hydra esta a preparar-se para se libertar-se da jaula em que se encontra...

Nós não sabemos, apesar de se espalhar que somos nós, os anarchistas, que tiramos manjar o monstro...

A coisa não está realmente mal apazada. Mas o diabo que ninguém se deixa ir no embrulho...

ELMANO.

A NOSSA IMPRENSA

Ro operariado carioca

Está marcado para o proximo dia 15 de Junho o grandioso festival na Quinta da Boa Vista...

A sahida

O sr. Ioy está pessimista, deprimido de vida. Mas uma vez o detente logo das milhas e o aquilão trêbulo, desfilado do Catele, genera...

Forças moraes...

A torção da boa imprensa conservadora, a froulha da motoneola carioca, mais ou menos todos os jornalistas provincianos destas terras...

O nome de Deus tem servido para ludibriar as grandes e pequenas massas da velharia humana...

Visão revolucionaria

O edificio social, argamassado com sangue, com odio, com fôl, com a injustica, com a miseria...

A' Classe Graphica Um appello Lamentavel, desastroso mesmo é o estado de ignorancia em que jaz a Classe Graphica de S. Paulo...

Elle necessario lembrar que a palavra graphica, (do grego escrever) ja encerra em si alguma coisa de intellectual, e portanto, seria bom não desmentir a sua etimologia...

A Classe Graphica

Um appello

Lamentavel, desastroso mesmo é o estado de ignorancia em que jaz a Classe Graphica de S. Paulo...

A PLEBE

A PLEBE publica-se sob a responsabilidade de um grupo de camaradas, estando a sua publicação confiada a...

Além de dar a maior divulgação possível a toda a extensão a nossa revista, além das assinaturas, esta para ser um meio de organização...

Forças moraes...

A torção da boa imprensa conservadora, a froulha da motoneola carioca, mais ou menos todos os jornalistas provincianos destas terras...

O nome de Deus tem servido para ludibriar as grandes e pequenas massas da velharia humana...

Visão revolucionaria

O edificio social, argamassado com sangue, com odio, com fôl, com a injustica, com a miseria...

A' Classe Graphica Um appello Lamentavel, desastroso mesmo é o estado de ignorancia em que jaz a Classe Graphica de S. Paulo...

Elle necessario lembrar que a palavra graphica, (do grego escrever) ja encerra em si alguma coisa de intellectual, e portanto, seria bom não desmentir a sua etimologia...

A Classe Graphica

Um appello

Lamentavel, desastroso mesmo é o estado de ignorancia em que jaz a Classe Graphica de S. Paulo...

A PLEBE

A PLEBE publica-se sob a responsabilidade de um grupo de camaradas, estando a sua publicação confiada a...

Além de dar a maior divulgação possível a toda a extensão a nossa revista, além das assinaturas, esta para ser um meio de organização...

quelles collegas que, si fossem attentidos nos seus já pleiteados rogos, não esbarriamos a lantear a descepa soffrida e o estado de insepulchreza a que estamos infelizmente reduzidos...

So assim, unidos e coesos, e que poderíamos oppôr a realidade necessaria; só assim é que seríamos dignos de tomar parte no pleito que se aproxima...

N. da R. - Constatamos com alestia que os graphicos de S. Paulo não se movem no sentido da organização...

AOS TRABALHADORES DA LIGHT

Poucas classes de trabalhadores são tão deslumbradamente exploradas e vilipendiadas como a que se compõe dos empregados da Light...

Motivo, pois, a mais para levar os conductores e motoristas a empregar todos os recursos possíveis para a formação do gremio associativo indispensavel...

Neste sentido em faço um caloroso e premente apollo a todos os companheiros...

A hora chegou, no mundo para o operariado, mais por o operariado que luta e batalha...

Centro dos trabalhadores da linha do Governador

Desde o tempo em que da hespanha se achava paralyzada a vida associativa da linha, Reuniram-se, porém, de novo, a 20 de abril ultimo, os trabalhadores desta localidade...

Seguir fôrmos palavra o camarada Manoel de Almeida, que reanuda a palavra a todos os companheiros...

Quando é que os homens veem a necessidade da produção directa dos seus próprios productos e consumidores? - Nuno Vazro.